Ata da ***Vigésima Terceira Sessão Ordinária*** do ano de dois mil e vinte e três realizada em vinte e seis de abril às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência do* senhor vereador ***Rivan Francisco dos Santos*** os senhores vereadores: ***José Plínio Oliveira Santos (Vice-Presidente), Maria Imperatriz Alves de Santana (Primeira Secretária), Jaci Silvino de Souza (Segundo Secretário), Amaury Batista Freire, Emílio de Jesus Souza, Gilmário Sousa da Silva, Pedro de Jesus Santos*** e ***Tarcísio Fontes dos Santos.*** No *Grande Expediente*, o Coordenador Municipal e Estadual do Movimento Camponês Popular MCP/SE, o senhor ***Edson Almeida Silva***, utilizou-se da Tribuna Livre, para falar sobre o perigo dos agrotóxicos e os principais riscos que o uso dos mesmos oferecem à saúde. Inicialmente, o orador falou sobre as sementes da liberdade, que também são chamadas de sementes crioulas ou da paixão, que são aquelas que não são modificadas geneticamente. Ele explicou como surgiram as sementes transgênicas ou modificadas, e da revolução verde que, desde a década de 60 vem influenciando os agricultores a utiliza-las, fazendo com que se tornem dependentes dessas sementes, que produzem em maior quantidade, mas por outro lado, são muito mais caras e necessitam de maquinário, insumos, pesticidas e fertilizantes sintéticos. Ele comentou que, o Movimento Camponês Popular surgiu em 2008, quando os agricultores verificaram que, a produção recorde de alimentos não era para ser comida, mas para ser transformada também em combustível, ou ser vendida para outros países, enquanto muitas vezes, as pessoas do nosso país carecem de alimento para sobreviver. Ele disse ainda, que a cada dia as plantas estão cada vez mais frágeis, porque o solo está cada dia mais estéril, pois não existe micro vidas, ou micro fauna, necessitando cada vez mais de pesticidas para manter a planta, e todo esse processo degrada o solo e não permite que os agentes biológicos, que hoje são chamados de pragas, ajam para resolver possíveis problemas das plantas. Ele afirmou que, há estudos que, já apontam que os altos índices de câncer são provenientes da alimentação, e alguns profissionais já sinalizam que a alimentação pode estar relacionada ao número de casos de crianças que nascem com autismo, e chamou a atenção para estes fatos, indagando se a sociedade precisa se atentar para o que está acontecendo. Ele também mencionou que, se surpreendeu em saber que as pessoas da comunidade Lagoa do Junco dependem da água de um açude para sobreviver, e estão sob o risco iminente de terem a sua fonte de água contaminada, em decorrência de uma propriedade que, está se preparando para fazer o plantio de sementes modificadas geneticamente, e com isso também podem ser incrementados no solo os pesticidas e defensivos agrícolas, que provavelmente, contaminarão a água. Ele salientou que, grande parte das residências da comunidade não tem sistema de captação de água da chuva, portanto dependem quase que, exclusivamente da água do açude para sobreviver. Ele defende que esses problemas sejam levados ao Ministério Público, e a criação de uma legislação municipal, que trate sobre o modelo de agricultura que, o município quer implementar, e se vale a pena colocar em risco a saúde das pessoas, para investir num tipo de agricultura, que depende de tantos químicos para se desenvolver. Por conseguinte, o senhor vereador ***Pedro de João Rodrigues*** comentou que, as informações que o orador trouxe foram de grande importância, e muito pertinentes para a nossa cidade que tem uma agricultura forte. Mas indagou ao orador, se é possível haver o plantio de sementes crioulas e transgênicas numa mesma propriedade? Ele perguntou ainda, como o Movimento Camponês Popular pretende incutir na cabeça dos produtores rurais, escolherem plantar sementes crioulas, sendo que as transgênicas dão muito mais lucratividade? As sementes transgênicas são sadias ou não? Depois, a senhora vereadora ***Imperatriz Rosário*** comentou que, a fala do senhor *Edson* foi muito sensível e impactante, mas traz uma reflexão muito importante em relação à lucratividade do plantio de alimentos transgênicos, versus o número de doenças que surgiram ao número de crianças autistas entre outros problemas relacionados à contaminação das fontes de água. Ela relembrou ainda, que em 2021 apresentou Indicação, para a empresa DESO, solicitando ações voltadas para a ligação da rede hídrica para as comunidades da região da Lagoa do Junco, ao sistema Jureminha do município de Tobias Barreto, e na época foi percebido que, havia uma pendência financeira, uma pequena dívida que foi paga, mas até o momento nada foi feito, para

abastecer a comunidade. Continuando, a edil comentou que, a situação do abastecimento de água é possível de ser resolvido, mas infelizmente o comodismo impede que isso ocorra, desabafou a vereadora, que buscou de diversas formas solucionar a problemática. Ela disse ainda que, nem a testagem da água do açude está sendo realizada, para saber se é própria para o consumo humano, e salientou que, o povo daquela região necessitam de água encanada. Por conseguinte, o senhor vereador ***Edson Didiu*** comentou que este tema é muito interessante e, mas hoje em dia está cada vez mais difícil não estar exposto aos alimentos transgênicos, seja de origem vegetal ou até mesmo animal. Além disso, o alto índice de produtividade das sementes modificadas são muito atraentes, tanto que até as terras se valorizaram. Portanto é muito difícil a competição com as sementes crioulas. No entanto, o que o Poder Público pode atuar é na conscientização do uso de agrotóxicos, descarte de embalagens, e até mesmo a fiscalização do uso de EPI's. Ele disse ainda, que existe um poço artesiano no Assentamento Sem Terra da Faveira, que tem uma vazão de 50 mil litros de água doce por hora, e que pode ser utilizado para abastecer as comunidades daquela região, com o investimento nas tubulações. O edil disse ainda, que a comunidade Lagoa do Junco carece de muitas coisas, e que fez Indicação solicitando a instalação de torres de operadoras de telefonia, para atender a região, que não tem sinal e está praticamente isolada. Por fim, agradeceu a presença do orador nesta noite, e destacou que admira a luta e a coragem de defender essa causa, e desejou que ele continuasse lutando pelo propósito que acredita. A seguir, o senhor vereador ***Tarcísio Fontes*** Parabenizou o trabalho do senhor ***Edson Almeida***, e relembrou que há algum tempo obteve uma informação de que, a água do poço que abastece a comunidade ladeira tem um teor de ferro a mais, e que poderia ser utilizada para algumas determinadas finalidades, mas para consumo humano não, e pediu que o orador pudesse incluir no pedido ao Ministério Público, análise da água desse poço, para que as pessoas tivessem a informação correta sobre esse fato, que é de responsabilidade da Defesa Civil. Ele chamou a atenção da Secretaria Municipal de Agricultura, para realizar a fiscalização do uso de agrotóxicos nas lavouras do município. Continuando, o orador respondeu as perguntas dos vereadores, e salientou que é possível conciliar em uma mesma área, o plantio sementes crioulas e transgênicas, desde que seja em períodos diferentes de plantio, e que os equipamentos utilizados para plantar não estejam contaminados com outras sementes transgênicas. Ele disse ainda que, a discussão que ele traz é sobre o modelo de produção de alimentos, e salientou que essas tecnologias foram implementadas a partir dos anos 2000, mas a agricultura é milenar, portanto se tem mais informações sobre as culturas primárias e seus efeitos, do que das transgênicas. Ele destacou que, é necessário preservar as sementes crioulas, pois futura poderemos morrer de fome, porque poucos terão condições de pagar pelas sementes, por isso a importância de apoiar os pequenos produtores, para que eles continuem plantando essas sementes. Na oportunidade, ele destacou que em relação ao teste da água do açude, ele afirmou que, estão buscando a parceria do ITPS para realiza-lo, mas nada impede que outra instituição possa realizar. Ele afirmou que, o movimento Camponês está elaborando leis, para incentivar o município a comprar as sementes e distribuir aos pequenos produtores que as perderam, e elencou outras ações que podem ser implementadas. E, por não haver outros oradores para o *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais.* Nas *Considerações Finais*, o senhor Presidente publicou ofício da Comunidade Lagoa do Junco, solicitando ao Ministério Público, que proíbe a utilização de agrotóxicos nas proximidades do açude Lagoa do Junco, destacando que existe uma propriedade que está sendo preparada para o plantio, e os moradores temem que, a única fonte de água doce seja contaminada. No expediente, eles também solicitam que, o MP também obrigue o Poder Executivo a distribuir água pelo menos uma vez por semana, na comunidade. A seguir, o senhor vereador ***Tarcísio Fontes*** justificou as *Indicações* de sua autoria solicitando a construção da Praça no Assentamento Santa Maria das Lages, que já foi prometida pelo Poder Executivo, ele pediu também que a Secretaria Municipal de obras a limpeza e retirada de entulho da Rua João Leal, no Conjunto Silvino Augusto. E, por não haver outros edis para se manifestar nas Considerações Finais, o senhor *Presidente* declarou encerrada a *Sessão*,

ficando todos convocados para no dia nove de maio, participarem da próxima *Sessão Ordinária* às dezenove horas para constar eu, vereadora ***Maria Imperatriz Alves de Santana*** lavrei a ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, vinte e seis de abril de 2023.

Rivan Francisco dos Santos
Presidente

Maria Imperatriz Alves de Santana
Primeira Secretária